

Pesquisador defende uso de energias limpas

Professor lembrou que da energia consumida no mundo, 85% vem dos combustíveis fósseis, como petróleo e carvão

Aumentar a utilização de energias limpas como os biocombustíveis é questão de urgência. Quem alertou sobre o fato foi o pesquisador Carlos Clemente Cerri, do Cena (Centro de Energia Nuclear na Agricultura), que ontem abordou o tema durante conferência no projeto Pan-Gnóσιο da Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz).

“Para uma cidade como Piracicaba, onde existe domínio do conhecimento da energia limpa, isso é fundamental. Assim nós poderemos mudar esse padrão”, diz Cerri. O professor lembrou que da energia consumida no mundo, 85% vem dos combustíveis fósseis, como petróleo (37%), carvão

(25%) e gás 923%. As fontes alternativas, segundo ele, ainda representam pouco: nuclear (6%), biomassa (4%), hidroeenergia (3%), solar (0,5%), eólica (0,3%), geotérmica (0,2%) e biocombustíveis (0,2%). “O aquecimento global surge exatamente do exagero de uso de uma energia que está se esgotando enquanto outras são praticamente desprezadas”, definiu.

HOMENAGEM – Ontem, a Esalq também prestou uma homenagem ao ex-professor Jayme Rocha de Almeida, que completaria 100 anos de nascimento. Ele teve uma placa lembrando sua passagem pela escola no departamento de agroindústria, alimen-

tos e nutrição. Almeida graduou-se pela Esalq em 1927 e começou como ajudante de gabinete da cadeia de química agrícola no ano seguinte. Publicou vários trabalhos, como os clássicos “Alcool e Destilaria”, “Tecnologia do Açúcar” e “Tecnologia do Alcool”, publicados durante a década de 40. Faleceu em 1964, no exercício do cargo de professor catedrático.

“Nos seus 56 anos de vida dedicou-se aos esportes, à música, ao ensino superior e à pesquisa técnica e científica no âmbito das ciências agrárias, com especial destaque para a tecnologia”, conta o professor Urgel de Almeida Lima, atual diretor da Pealq (Fundação de Estudos Agrários Luiz de Queiroz).



PESQUISADOR

Carlos Clemente Cerri durante conferência realizada ontem